

**GEOGRAFIA E IDENTIDADE TERRITORIAL: A PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE IPAMERI/GO**

*GEOGRAPHY AND TERRITORIAL IDENTITY: THE PRODUCTION OF TEACHING RESOURCES FOR BASIC EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF IPAMERI/GO*

Uanderson Carneiro de Souza<sup>19</sup>  
Vinicius Oliveira Seabra Guimarães<sup>20</sup>

**RESUMO:** O ensino de Geografia na educação básica deve ser orientado para a realidade vivida pelos alunos, permitindo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. A presente pesquisa será desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica (PPG-EnEB) e propõe a criação de materiais didáticos específicos para o ensino da formação territorial do município de Ipameri/GO. A metodologia utilizada será qualitativa e participativa, envolvendo levantamento bibliográfico, análise de materiais didáticos existentes e a produção de novos recursos, como cartilhas, vídeos educativos ou plataformas digitais. A fundamentação teórica baseia-se nos conceitos de espaço e território desenvolvidos por Milton Santos e Henri Lefebvre, destacando a importância da apropriação espacial e da produção social do espaço na formação da identidade territorial dos estudantes. Espera-se que essa abordagem contribua para o fortalecimento da identidade territorial dos alunos, promovendo um ensino de Geografia mais dinâmico e alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**Palavras-chave:** Ensino de Geografia, Identidade Territorial, Educação Básica, Materiais Didáticos, Metodologias Ativas, Produção do Espaço.

**ABSTRACT:** The teaching of Geography in basic education should be oriented toward students' lived reality, allowing for a more meaningful and contextualized learning experience. This research will be developed within the scope of the Professional Graduate Program in Teaching for Basic Education (PPG-EnEB) and proposes the creation of specific teaching materials for teaching the territorial formation of the municipality of Ipameri/GO. The methodology will be qualitative and participatory, involving bibliographic research, analysis of existing teaching materials, and the production of new resources, such as booklets, educational videos, or digital platforms. The theoretical framework is based on the concepts of space and territory developed by Milton Santos and Henri Lefebvre, emphasizing the importance of spatial appropriation and the social production of space in shaping students' territorial identity. This approach is expected to contribute to strengthening students' territorial identity, promoting a more dynamic Geography teaching aligned with the guidelines of the Brazilian National Common Curricular Base (BNCC).

**Keywords:** Geography Teaching, Territorial Identity, Basic Education, Teaching Materials, Active Methodologies, Space Production.

---

<sup>19</sup> Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG), Bacharel em Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) e Especialista em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pela FAVENI, Especialista em Gestão Escolar e Especialista em Perícia e Auditoria Ambiental pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Mestrando no Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino para a Educação Básica (PPG-EnEB) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano, campus Urutaí).

<sup>20</sup> Mestre e Doutor em Educação pela PUC Goiás, com estágio de Pós-Doutoral pela UNIFAL-MG. Professor visitante no Programa de Pós-Graduação Profissional (*Stricto Sensu* - Mestrado) em Ensino para a Educação Básica (PPG-EnEB) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano, campus Urutaí). Diretor Acadêmico, de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Faculdade de Piracanjuba (FAP). Diretor da Escola do Futuro do Estado de Goiás (EFG) Luiz Rassi, em Aparecida de Goiânia. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5583912358401527> | ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0690-9357> | E-mail: [vs.seabra@gmail.com](mailto:vs.seabra@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A Geografia escolar desempenha um papel fundamental na compreensão das dinâmicas espaciais e na formação da cidadania crítica dos estudantes. No entanto, observa-se que o ensino dessa disciplina, muitas vezes, é realizado de maneira descontextualizada, sem considerar as especificidades do território local (Pereira, 2009). Como destaca Lefebvre (2006), o espaço não é apenas um dado físico ou natural, mas uma construção social, resultado das relações que se estabelecem entre os indivíduos e o ambiente em que vivem. Nesse sentido, compreender o território de Ipameri/GO é fundamental para que os alunos possam se apropriar criticamente do espaço vivido e reconhecer seu papel na produção e transformação desse espaço.

Milton Santos (1996) argumenta que o espaço geográfico é um híbrido entre o meio natural e as dinâmicas sociais que nele se desenvolvem, sendo constantemente modificado pelas práticas humanas. Dessa forma, um ensino de Geografia que enfatize a territorialidade e a vivência local possibilita que os alunos não apenas absorvam conteúdos teóricos, mas compreendam o seu próprio espaço como um elemento em constante transformação.

Diante desse cenário, este estudo propõe a produção de materiais didáticos que contemplem a formação territorial de Ipameri/GO, permitindo aos estudantes uma maior apropriação do espaço vivido e fortalecendo sua identidade territorial. A pesquisa será conduzida dentro do PPG-EnEB, com o objetivo de desenvolver estratégias pedagógicas inovadoras para o ensino de Geografia na educação básica.

## O ESPAÇO COMO CONSTRUÇÃO SOCIAL

Henri Lefebvre (2006) introduziu a concepção do espaço social, destacando que o espaço não pode ser entendido apenas como um palco onde ocorrem as interações humanas, mas como algo produzido continuamente pelas relações sociais. A Geografia escolar, ao se apropriar desse conceito, deve fomentar uma abordagem que leve em consideração a vivência dos alunos e a sua inserção no território, promovendo um aprendizado significativo.

Para Lefebvre (2008), o espaço é produto de um tripé conceitual, composto pelo espaço percebido, concebido e vivido. O espaço percebido refere-se à dimensão material e objetiva do ambiente; o espaço concebido está associado às representações produzidas por planejadores e autoridades; e o espaço vivido corresponde à experiência subjetiva dos indivíduos na sua relação cotidiana com o meio. Assim, o ensino de Geografia deve estimular os alunos a reconhecerem essas diferentes dimensões do espaço, compreendendo a dinâmica social que o constrói e transforma.

Milton Santos (1996) complementa essa visão ao afirmar que a noção de território vai além da sua configuração física e engloba a totalidade das práticas sociais e das relações de poder que nele se manifestam. Para ele, o ensino de Geografia precisa explorar essas relações, permitindo aos estudantes enxergar o espaço não como algo estático, mas como resultado de dinâmicas históricas e sociais. Santos (2002) enfatiza a importância do espaço geográfico como um sistema de objetos e ações, onde os elementos materiais interagem com as práticas sociais, formando uma totalidade inseparável.

A relação entre espaço e identidade territorial também é discutida por Raffestin (1993), que entende o território como o resultado da apropriação do espaço por meio das relações de poder e de significação. Isso implica que o ensino de Geografia deve considerar não apenas a dimensão física dos lugares, mas também os aspectos simbólicos e afetivos que os indivíduos atribuem ao seu meio.

Desse modo, a produção de materiais didáticos voltados para a realidade local de Ipameri/GO se torna essencial para que os alunos possam desenvolver um senso de pertencimento e uma compreensão mais crítica da organização espacial. Ao explorar a cidade como um objeto de estudo geográfico, é possível evidenciar os processos históricos e sociais que moldaram sua configuração territorial, tornando o aprendizado mais contextualizado e relevante para os estudantes.

## MATERIAIS DIDÁTICOS CONTEXTUALIZADOS E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

A ausência de materiais didáticos específicos sobre o território local pode gerar um ensino fragmentado e distante da realidade dos alunos (Cunha, 2010). Freire (1996)

ênfatiza que os materiais didáticos devem atuar como instrumentos de mediação entre o conteúdo acadêmico e a vivência dos estudantes, permitindo uma aprendizagem mais dinâmica e significativa. A produção desses materiais deve envolver professores e a comunidade escolar, garantindo a adequação do conteúdo às necessidades pedagógicas reais (Monteiro, 2012).

## METODOLOGIAS ATIVAS E O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

O uso de metodologias ativas no ensino de Geografia tem sido amplamente discutido na literatura acadêmica. Abordagens como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) têm demonstrado potencial para engajar os alunos no processo de construção do conhecimento (Costa, 2017). A proposta de desenvolvimento de cartilhas, vídeos educativos e plataformas digitais se insere nesse contexto, buscando potencializar a aprendizagem dos estudantes e tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e acessível.

## METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida a partir de uma abordagem qualitativa e participativa, envolvendo diferentes etapas:

- Levantamento de dados: análise de documentos históricos, mapas e registros sobre a formação territorial de Ipameri/GO;
- Avaliação de materiais didáticos: estudo dos recursos atualmente utilizados nas escolas do município;
- Entrevistas com professores e alunos: coleta de percepções sobre as dificuldades no ensino da Geografia local;
- Desenvolvimento do material didático: criação de cartilhas, vídeos e conteúdos digitais para auxiliar o ensino do tema;
- Testagem dos materiais: aplicação em escolas da rede pública municipal e coleta de feedbacks para ajustes e melhorias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de Geografia precisa ser reformulado para atender às necessidades dos alunos da educação básica, tornando-se mais próximo da realidade em que vivem. A produção de materiais didáticos contextualizados se apresenta como uma alternativa para superar a desconexão entre o conteúdo acadêmico e o espaço vivido pelos estudantes. A pesquisa desenvolvida no âmbito do PPG-EnEB busca contribuir para essa transformação, fornecendo subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento de estratégias inovadoras no ensino de Geografia.

A partir da fundamentação teórica discutida, compreende-se que a identidade territorial é um elemento essencial para a construção do conhecimento geográfico, pois permite que os alunos percebam a relação entre as dinâmicas espaciais e sua própria vivência. Como demonstram Lefebvre (2006) e Milton Santos (1996), o espaço geográfico é um produto das interações sociais e econômicas, e essa compreensão deve ser incorporada ao ensino de Geografia para que os estudantes desenvolvam uma visão crítica e reflexiva sobre o território em que estão inseridos.

A pesquisa também reforça a importância de metodologias ativas e do uso de materiais didáticos inovadores, como cartilhas, vídeos e plataformas digitais, para tornar o ensino mais dinâmico e envolvente. O desenvolvimento desses recursos pedagógicos contribui para que os alunos não apenas absorvam conteúdos de forma passiva, mas se tornem agentes ativos na construção do conhecimento.

Além disso, espera-se que os resultados desta investigação possam servir de base para a implementação de políticas educacionais que valorizem a territorialidade e o contexto local no ensino de Geografia. A abordagem utilizada nesta pesquisa pode ser replicada em outras cidades, contribuindo para um ensino mais próximo da realidade dos estudantes e alinhado às diretrizes da BNCC.

Dessa forma, conclui-se que a proposta de produção de materiais didáticos voltados para a identidade territorial de Ipameri/GO é um passo importante para a modernização do ensino de Geografia na educação básica. Espera-se que essa iniciativa não apenas amplie

a compreensão dos alunos sobre o espaço geográfico, mas também fortaleça seu senso de pertencimento e participação ativa na sociedade.

## REFERÊNCIAS

**COSTA, M. R.** *Geografia e ensino: a prática pedagógica no ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2017.

**CUNHA, J. R.** *A geografia escolar e a produção de materiais didáticos*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

**FREIRE, P.** *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

**LEFEBVRE, H.** *A produção do espaço*. Tradução de Sérgio Martins. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 2006.

**LEFEBVRE, H.** *O espaço e a política: o direito à cidade II*. Tradução de Cecília Norberto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.

**MONTEIRO, M. L.** *A construção do conhecimento geográfico na educação básica*. Campinas: Papirus, 2012.

**RAFFESTIN, C.** *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993.

**SANTOS, M.** *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 1996.

**SANTOS, M.** *O espaço dividido*. São Paulo: Edusp, 2002.